

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2025/2026



Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	5
	Missão	5
	Âmbito.....	5
	Responsáveis	5
	Garantias	5
	Duração	5
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento	6
2.1.	Coordenadora da EAA.....	6
2.2.	Elementos da EAA.....	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	8
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	10

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O Agrupamento de Escolas de São João do Estoril (AESJE) iniciou no ano letivo 2021/2022 o seu processo de autoavaliação que decorre do estabelecido no Projeto Educativo, aprovado pelo Conselho Geral em 2 de novembro de 2021 e cujos objetivos se enquadram no âmbito do disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, a saber: assegurar o sucesso escolar dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de toda a comunidade educativa; consolidar uma cultura de escola, assente numa permanente autoavaliação e monitorização e implementar estratégias que promovam uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos educativos, uma melhoria contínua das práticas organizacionais e pedagógicas, assim como dos resultados.

Considerou-se a CAF Educação (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), um modelo mais adequado para a autoavaliação do agrupamento. A utilização do modelo CAF permitiu ao AESJE implementar uma metodologia de autorregulação, identificando os seus pontos fortes e as áreas de melhoria.

O último processo de autoavaliação teve lugar em 2015, na sequência do processo de avaliação externa da IGEC, do qual resultaram recomendações que vão precisamente ao encontro de uma “estratégia partilhada por todos os níveis de educação e de ensino, ancorada em documentos estruturantes unificadores, tendo em vista o reforço do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento” e de uma “integração das práticas existentes num projeto de autoavaliação globalizante, partilhado e participado, que possibilite a implementação de ações de melhoria”.

As expectativas são elevadas e os desafios exigentes. Desde logo, a concretização das orientações emanadas do documento que define o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), que deve inspirar toda a estratégia enquadadora do trabalho que é desenvolvido em cada ano de escolaridade. Temos que considerar, ainda, as prerrogativas legais do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, da Autonomia e Flexibilidade Curricular (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho), refletidas no compromisso (conjunto) do agrupamento com a semestralidade, no âmbito do Projeto “Cascais

Ganha Tempo Para Aprender”, no compromisso com a Carta Educativa e o Plano Estratégico Educativo Municipal de Cascais (PEEM), com o projeto ESCOLA iNOVA 20@25.

A recuperação e o reforço das aprendizagens constituem também uma prioridade, particularmente dos alunos que, nestes dois últimos anos, em função da pandemia de Covid-19 e dos longos períodos de confinamento e de aulas não presenciais, se viram privados das condições ideais de ensino-aprendizagem-avaliação, com impacto direto na aquisição de competências e pré-requisitos essenciais.

É preciso também consolidar o processo de certificação de qualidade dos cursos profissionais (EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) e a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), visando a integração, em maior escala, das tecnologias na sala de aula, promovendo a literacia digital dos professores e alunos.

Nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, o AESJE implementou o PAM que resultou do Relatório de Autoavaliação de 2021/2022, do Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, do PADDE, do EQAVET e das sugestões das áreas disciplinares. Em maio de 2024, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2024/2025, o PAM foi reestruturado de acordo com a avaliação do PAM de 2023/2024 e dos resultados do Observatório de Qualidade de 2023/2024, sempre alinhado com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Em abril/maio de 2025, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar o PAM em vigor.

No presente ano letivo, o Agrupamento implementará o PAM, ajustado com base nos resultados do Relatório do Observatório de Qualidade e do PAM Final de 2024/2025. Em abril de 2026, serão aplicados os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar a execução do PAM e de comparar os resultados obtidos com os do ano anterior.

A autoavaliação do AESJE pretende assim continuar o processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os diferentes parceiros da comunidade educativa, chamando-os a participar com opiniões, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria global da organização.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna / Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação externa;

Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos de ensino do agrupamento de forma a promover e potenciar o trabalho colaborativo;

Promover práticas de diferenciação pedagógica / Melhorar a articulação curricular;

Melhorar estratégias para prevenir e atuar em situações de indisciplina.

Responsáveis

Diretor;

Equipa de autoavaliação;

Equipas operacionais.

Garantias

Confidencialidade da informação;

Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa MMA.

Duração

Ano letivo 2025/2026.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Foi constituída, no início do ano letivo 2021/22, uma equipa mais restrita, composta por apenas 6 docentes, com a respetiva afetação, na sua componente não letiva, de horas para esse efeito. Face à dimensão do agrupamento, à diversidade da oferta educativa e à necessidade de uma maior representatividade, foram nomeados representantes de outros setores da comunidade educativa, nomeadamente pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Na fase final da constituição da equipa, em linha com o plano estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, sentiu-se a necessidade da mesma incluir representantes da equipa EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), da equipa PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digita das Escolas) e da equipa de auto monitorização do processo de Semestralidade.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Isabel Maria Ferreira Domingues Marques
-----------------------------	---

2.2. Elementos da EAA

N.º	Nome	Sector da comunidade educativa
1	Isabel Maria Ferreira Domingues Marques	Docentes Secundário – Cursos CH
2	Ana Paula Silva	Docentes Secundário – Cursos CH
3	Maria do Carmo Galante Tavares Marrão	Docentes Secundário – Cursos CH
4	Jorge Manuel Penim Carvalho de Freitas	Docentes Secundário – Cursos CH
5	Isabel Pires Martins Gonçalves	Docentes Eqavet / Cursos Profissionais
6	Teresa Maria R. Tomé Valente	Docentes 2º e 3º Ciclos
7	Nuno Simões	Docentes 1º Ciclo
8	Ana Sofia Rodrigues Vilela Machado	Docentes Educação Pré-Escolar
9	António Manuel Cardoso Mendes Padeira	Coordenação da Semestralidade
10	Carlos José Mendonça Pires	PADDE

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
11	Ana Catarina Monteiro Franco Coelho Lopes Serra	Encarregados de Educação
12	Maria Violeta Fernandes	Alunos (Secundário)
13	Mafalda Maria Rodrigues Teixeira	Alunos (3º Ciclo)
14	Susana Fernandes Jesus Panto	Pessoal Não Docente Assistentes Técnicos
15	Cristina Maria Fernandes Silva	Pessoal Não Docente Assistentes Operacionais

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Agrupamento
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade e PAM Intermédio	Consultor
6.	Definição dos outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	Agrupamento
9.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
10.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	Consultor
11.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	Consultor
12.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional

Etapas	2025/2026											
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2025/2026												
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2025/2026												
Elaboração do PAM Inicial de 2025/2026 (planificação das ações de melhoria)												
Implementação das ações de melhoria												
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM) e o PAM Intermédio de 2025/2026												
Elaboração do PAM Intermédio de 2025/2026 (monitorização das ações de melhoria)												
Elaboração/seleção dos indicadores do Observatório de Qualidade e dados de inquirição												
Construção dos questionários do Observatório de Qualidade												
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade (após a Páscoa)												
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório de Qualidade												
Elaboração dos Relatórios estatísticos e do Relatório global do Observatório de Qualidade												
Reunião para entrega dos resultados da aplicação do Observatório de Qualidade e PAM Final de 2025/2026												
Elaboração do PAM Final de 2025/2026 (avaliação das ações de melhoria)												

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início	EAA e Direção	Comunidade educativa, em particular, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Reuniões / atas das reuniões Página web do agrupamento	Até dezembro de 2025	Obter a máxima colaboração de todos
2. Implementação das Ações de Melhoria	Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	EAA, Equipas Operacionais e Direção	Comunidade Educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Email institucional; Placard; Plataforma do agrupamento/Página web do agrupamento Reuniões CP e CG	Mensal	Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no PAM que vai ser implementado
3. Observatório Qualidade	- Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários - Explicar o preenchimento dos questionários	EAA e Direção	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	Tutorial online com orientações para o preenchimento dos questionários Informação via mail para alunos e encarregados de educação (com intermediação dos DT) Reuniões Página web do agrupamento	Março/abril de 2026	- Sensibilização, envolvimento e participação ativa e efetiva dos diferentes agentes envolvidos no processo de preenchimento dos questionários autoavaliação - Participação ativa do diverso público alvo ≥ 75%